



AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB OS CUIDADOS PALIATIVOS

Bruna Camelo de Góes¹, Renata Maia Marques¹, Soraia Richelle Alvarenga Esquerdo², Verônica Arruda Barreto Souza¹

¹Discentes do Curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA.

²Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA.

Introdução: No Brasil, o número de incidência de câncer de mama em mulheres tem aumentado ao longo dos anos, e essa doença causa muitos transtornos emocionais e mentais nas pacientes. Porém os problemas que afetam a saúde mental daquelas que obtêm um tratamento paliativo tem sido pouco observados. O sentimento de medo e morte presente nessas mulheres tem levado a inúmeros transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade, intensificando o sofrimento e o desconforto durante esse processo paliativo, proporcionando um sentido negativo de vida naquela paciente. Por isso, é importante reconhecer as manifestações físicas, psicológicas e emocionais que surgem durante o estágio terminal, respeitando os impasses que o paciente venha a apresentar frente a suas condições incuráveis. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar os fatores emocionais envolvidos na saúde mental dos pacientes com diagnóstico de neoplasia mamária que estão sob os cuidados paliativos de uma forma mais abrangente. **Metodologia:** Foram selecionados dados científicos disponíveis em bases eletrônicas SCIELO (Scientific Eletronic Library), PUBMED, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), INCA (Instituto Nacional de Câncer), de artigos, revistas em literaturas por estudos descritivos, entre os anos de 2016 a 2021. **Resultados e Discussão:** Dentre os estudos disponíveis, foi avaliado que, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no ano de 2020 foram detectados 66.280 casos novos de câncer de mama feminino, correspondendo a 29,7% do total de tipos de câncer no período. Estima-se que os sintomas de depressão e ansiedade estejam presentes em 50% a 60% dos casos de câncer, sendo que tais sintomas serão desenvolvidos entre 25% a 35% das mulheres com câncer de mama, sabendo que tais manifestações clínicas emocionais evoluem de forma acentuada e incessante, por não receberem tratamento e suporte adequados. Ressalta-se ainda que desde o momento do diagnóstico da neoplasia, existe um impacto sobre a saúde mental dessas mulheres o que, pode ser agravado durante o tratamento levando a prevalência de desequilíbrios emocionais. **Conclusão:** Vale ressaltar que é preciso ter um olhar mais amplo sobre esses indivíduos, principalmente com os cuidados, acompanhamento e tratamento da doença, bem como voltando para seu bem-estar, recebendo acolhimento que muitas vezes não é direcionado devido as mesmas estarem em cuidados paliativos, tornando esse período mais digno e leve.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, alterações psicológicas, câncer de mama.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.420>